FACULDADE AGES DE SENHOR DO BONFIM

BACHARELADO EM ENFERMAGEM

INGRID ALVES CINTRA

THAMIRES SANTOS SANTANA

VANESSA ELLEN DE CARVALHO CASTRO

DESAFIOS ENCONTRADOS PELOS ENFERMEIROS NO MANEJO DE IDOSO PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO II: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Senhor do Bonfim

2023

INGRID ALVES CINTRA
THAMIRES SANTOS SANTANA
VANESSA ELLEN DE CARVALHO CASTRO

DESAFIOS ENCONTRADOS PELOS ENFERMEIROS NO MANEJO DE IDOSO PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO II: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Colegiado de Enfermagem da Faculdade AGES de Senhor do Bonfim como requisito para conclusão do curso de bacharelado em Enfermagem.

Orientadora: Profª:Tayana Patrícia S. O. de Sá

Senhor do Bonfim

2023

INGRID ALVES CINTRA
THAMIRES SANTOS SANTANA
VANESSA ELLEN DE CARVALHO CASTRO

DESAFIOS ENCONTRADOS PELOS ENFERMEIROS NO MANEJO DE IDOSO PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO II: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Colegiado de Enfermagem da Faculdade AGES de Senhor do Bonfim como requisito para conclusão do curso de bacharelado em Enfermagem.

Senhor do Bonfim,Bahia,19 de Junho de 2023.

BANCA EXAMINADORA

_____

Tayana Patrícia Santana Oliveira de Sá
Faculdade Ages de Senhor do Bonfim (Orientadora)

_____

Alexandra Carvalho
Enfermeira Vigilância em Saúde Senhor do Bonfim.

_____

Me.Bruno Almeida Dias
Faculdade Ages de Senhor do Bonfim

_____

Drª Larissa Oliveira Guimarães
Faculdade Ages de Senhor do Bonfim

Senhor do Bonfim
2023

AGRADECIMENTOS

“Porque para Deus nada é impossível” – Lc.1:37.

Queremos agradecer primeiramente a Deus por nos sustentar até aqui. Nossa família por nos motivar e ajudar nessa caminhada.

Aos idosos que foram a inspiração do nosso tema, em especial dona Nice e Marina, avós da integrante Vanessa Ellen, aproveitando o ensejo queremos expressar gratidão pelas mães Telma Sousa da participante Thamires e dona Iolanda Alves da integrante Ingrid, por todo apoio e ajuda na realização desse sonho.

Agradecemos também pessoas que nos ajudaram a chegar até aqui, contribuindo de alguma maneira, sendo em oração, em apoio financeiro, ou até mesmo nos dando caronas como nossos amigos caminhoneiros que foram de suma importância na etapa de estágios e conclusão do curso.

Por fim, somos gratas por nosso companheirismo e pela conclusão dessa etapa juntas. Foram longos duros anos, que aprendemos, lutamos e crescemos, tanto pessoalmente como profissionalmente.

RESUMO

O envelhecimento é o processo natural de transformações fisiológicas, funcionais e psicológicas no corpo do indivíduo. É especialmente nessa fase da vida que o diabetes mellitus pode aparecer. Este artigo objetiva compreender, por meio da revisão de literatura quais as causas que interferem no tratamento do idoso com diabetes mellitus (DM), bem como identificar a importância da enfermagem nos cuidados aos idosos acometidos pelo DM 2. Utilizou-se como os descritores “idoso AND saúde AND diabetes”, “diabetes mellitus”, “atenção básica”, “cuidados em enfermagem” e “assistência de enfermagem”. A revisão de literatura compreendeu artigos publicados em um período entre 2017 a 2022, na base de dados da SciELO (Scientific Electronic Library Online), Google Acadêmico e Portal Regional BVS (biblioteca e conhecimento para a saúde). Assim, a enfermagem é de suma importância para o cuidado e o tratamento de idosos com DM, cabendo ao profissional elaborar junto com a equipe de apoio um plano de cuidados físicos e cognitivos para evitar complicações futuras. Portanto, o presente estudo auxilia no reconhecimento das consequências da DM2, bem como no bem-estar do idoso e na ação do cuidado.

Palavras-chave: Envelhecimento. Idoso. Diabetes Mellitus. Saúde. Enfermagem.

ABSTRACT

Aging is the natural process of physiological, functional and psychological transformations in the individual's body. It is especially at this stage of life that diabetes mellitus can appear. This article aims to understand, through a literature review, what are the causes that interfere in the treatment of the elderly with diabetes mellitus (DM), as well as to identify the importance of nursing in the care of the elderly affected by DM 2. They were used as descriptors “elderly AND health AND diabetes”, “diabetes mellitus”, “primary care”, “nursing care” and “nursing care”. The literature review comprised articles published between 2017 and 2022, in the SciELO database (Scientific Electronic Library Online), Google Scholar and the Regional Portal VHL (library and knowledge for health). Thus, nursing is of paramount importance for the care and treatment of the elderly with DM, and it is up to the professional to develop, together with the support team, a physical and cognitive care plan to avoid future complications. Therefore, the present study helps in the recognition of the consequences of DM2, as well as in the well-being of the elderly and in the care action.

Keywords: Aging. Elderly. Diabetes Mellitus. Health. Nursing.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 8
2 METODOLOGIA 10
2.1 Estratégias de buscas 10
2.2 Critérios de inclusão e exclusão 12
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO 12
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS 20
REFERÊNCIAS 21

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento é o processo natural de transformações fisiológica, funcional e psicológica no corpo do indivíduo, denominado de senescência. Nesse período, pode ocorrer manifestações patológicas, denominada fase de senilidade, está cria barreiras para o seguimento de uma vida funcional e autônoma, segundo Ministério da Saúde (2006). De acordo com Santos (2019), é neste estágio da vida que o autocuidado, alimentação, mobilidade, cuidado com a gestão financeira, dentre outras atividades adquiridas ao longo da vida são modificadas.

A fase do envelhecimento gera diversas patologias, levando o indivíduo a se sentir frágil. Adquirir um novo estilo de vida passa a se tornar um desafio, pois é uma fase que pode ser acompanhada pelo aumento do sedentarismo, obesidade e hábitos alimentares não saudáveis, criando um contexto para o desencadeamento de doenças crônicas, a exemplo da diabetes mellitus (SANTOS, 2019).

A adoção de um estilo de vida saudável é de extrema importância para que o tratamento do diabetes mellitus obtenha êxito. Contudo, ressalta-se que as mudanças a serem feitas as configuram em um grande desafio para a pessoa idosa acometida pela doença, tais desafios “pode interferir negativamente sobre o seu estado físico, psicológico e emocional”, de acordo com Vicente (2019).

A diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica caracterizada por hiperglicemia relacionada à deficiência de insulina, ela consiste em DM tipo I e DM tipo II, aumentando os riscos de danos micro e macro vasculares nos portadores e provocando a redução da expectativa e da qualidade de vida da pessoa acometida (BRASIL, 2013).

A DM tipo I representa 10% de casos, sendo apresentado geralmente na infância. Já, a DM tipo II constitui o equivalente de 90% dos casos e acomete adultos com uma longa história de excesso de peso, alimentação desequilibrada e histórica familiar da doença (ROSSANEIS, 2019).

O diabetes mellitus é uma doença de abrangência mundial chegando a índices de 463 milhões em 2019, com projeção alarmante nos anos seguintes. Com tratamento adequado do diabetes mellitus as consequências podem ser retardado é fundamental que planos de autocuidado seja executado para o controle da doença melhorando a qualidade de vida (International Diabetes Federation, 2019).

O tratamento está diretamente ligado a mudanças no estilo de vida, incluindo as práticas de exercícios físicos constantes e dieta saudável, na sua maioria sendo necessário o uso de medicamentos, por exemplo, o uso de insulina (TOMIC, 2022).

A adesão ao tratamento exige que a pessoa adote responsabilidades seguindo as medidas sugeridas pelos profissionais de saúde. O profissional de enfermagem juntamente com a equipe acompanha de perto a vida do paciente diabético encarando o desafio de colaborar na prevenção de outras complicações ena melhoria da qualidade de vida (MARQUES, 2022).

Ferreira (2022) aponta que a adoção de comportamentos e estilo de vida saudáveis é de extrema importância para se alcançar o êxito no tratamento do diabetes mellitus. No entanto, essa realidade pode ser percebida como um grande desafio para a pessoa idosa acometida. O mesmo autor destaca que é essencial que essas pessoas sejam apoiadas, compreendidas, bem informadas sobre sua condição de saúde, motivado a lidar com os obstáculos e adequadamente capacitadas para cumprirem o seu plano de tratamento.

Para o acompanhamento dos idosos com DM2, destaca-se o papel do enfermeiro na identificação de problemas, na orientação sobre a doença e na educação em saúde para que essas pessoas consigam assumir com responsabilidade o seu autocuidado, conforme afirma Marques (2022). Assim, para o presente estudo seguem os objetivos de compreender, por meio da revisão de literatura, quais as causas que interferem no tratamento do idoso com diabetes mellitus, além de identificar a importância da enfermagem nos cuidados aos idosos acometidos pelo DM 2.

2 METODOLOGIA

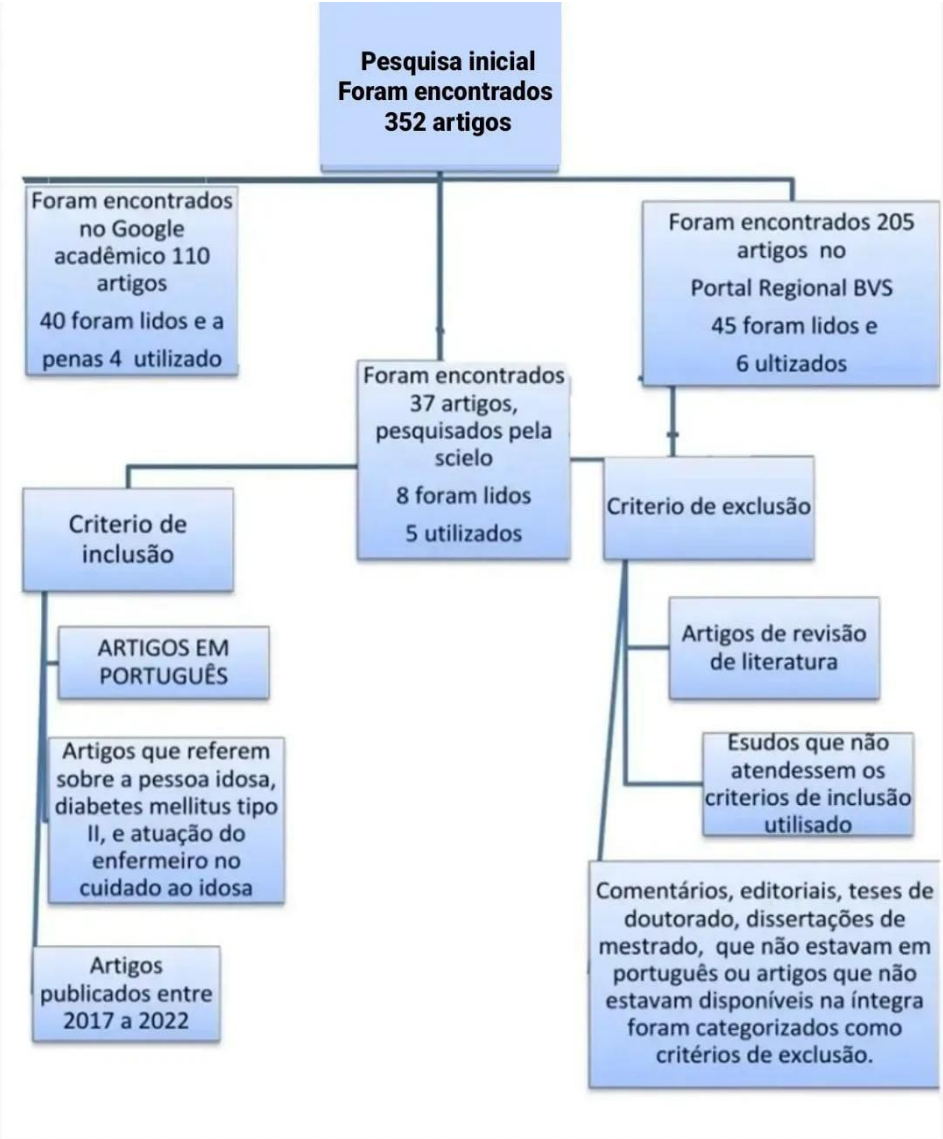
O presente estudo descritivo trata-se de uma revisão da literatura. Esse tipo de estudo é uma forma indispensável de pesquisa, pois visa apoiar novas linhas de pensamentos, evitando assim que haja investigações insensíveis e consequentemente proporcionando ao pesquisador um conhecimento de novas linhas de pensamento que ainda não foram exploradas (GONÇALVES, 2019).

2.1 Estratégias de buscas

As análises foram realizadas usando os trabalhos publicados no intervalo de tempo 2017 a 2022. Para o reconhecimento dos artigos foram aplicados os seguintes Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “idoso AND saúde AND diabetes”, “diabetes mellitus”, “atenção básica”, “cuidados em enfermagem” e “assistência de enfermagem”. Os descritores foram alterados para cada base de dados e combinados por meio dos operadores boleados (AND, OR).

As pesquisas dos estudos foram realizadas nas seguintes bases de dados: SciELO (Scientific Electronic Library Online), Google Acadêmico e Portal Regional BVS (biblioteca e conhecimento para a saúde). Complementarmente, foi desempenhada buscas manualmente por meio das análises e critérios de inclusão. A seleção dos trabalhos a serem abordados segue no fluxograma demonstrado na figura 1.

Figura 1: Fluxograma empregado na estratégia de busca.



Fonte: autoria própria (2023).

2.2Critérios de inclusão e exclusão

Os artigos foram analisados conforme os parâmetros de inclusão: (I) artigos científicos foram divulgados no idioma português; (II) artigos que se referem a pessoa idosa; (III) diabetes mellitus tipo II; (IV) atuação do enfermeiro no cuidado com a pessoa idosa. Entraram nos critérios de exclusão os editoriais, os comentários, teses de doutorado, dissertações de mestrado, artigos que se enquadravam em revisão de literatura, artigos em língua estrangeira, bem como os artigos que não estavam disponíveis na íntegra.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O envelhecimento deve ser entendido como um processo multidimensional e multideterminado, de caráter progressivo e gradual, acompanhado por inúmeras mudanças de aspecto biológico, psicológico e social. Está atrelado ao declínio natural de funções fisiológicas que influenciam o indivíduo, sendo marcante uma acentuação exponencial da fragilidade e de várias doenças físicas. Além disso, evidencia-se a necessidade de lidar com recorrentes perdas, a redução da plasticidade comportamental e das interações sociais, o aumento da seletividade dos relacionamentos sociais e as modificações emocionais (SILVA JG*et. al,* 2020). Na revisão empregada no presente estudo foi esquematizado o quadro dos resultados está disponível abaixo (Quadro 1), organizado com base no título, ano de publicação, revista de publicação, autores, objetivos e conclusão.

Quadro 1 -Total de artigos, sínteses dos estudos que compõe a bibliografia				
TÍTULO DOS ARTIGOS	ANO DE PUBLICAÇÃO	REVISTA E AUTORES	OBJETIVOS	CONCLUSÃO

Diagnóstico de enfermagem em idosos com diabetes mellitus segundo Teoria do Autocuidado de Orem	2022	Rev. Bras. Enferm; Marques FRDM, Charlo PB, Pires GAR, Radovanovic CAT, Carreira L, Salci MA	Identificar os diagnósticos de enfermagem e os condicionantes do autocuidado em pessoas idosas com diabetes mellitus, à luz da Teoria do Autocuidado de Orem	O desenvolvimento da doença e as consequências da hiperglicemia crônica foram pouco reconhecidos pelos idosos, interferindo na baixa adesão às práticas de autocuidado e no controle da doença.
Autocuidado de pessoas idosas com diabetes mellitus e a relação interpessoal enfermeiro-paciente	2022	RevBrasEnferm. Ferreira GRS, Viana LRC, Pimenta CJL, Silva CRR, Costa TF, Oliveira JS, et AL	Analisar as atividades de autocuidado de pessoas idosas com diabetes mellitus e sua correlação com a relação interpessoal enfermeiro-paciente	A efetividade da relação interpessoal no cuidado de enfermagem resultou em maior cumprimento das atividades referentes à alimentação específica.
Intervenção educativa problematizadora para promoção de hábitos saudáveis em idosos com diabetes: ensaio clínico randomizado	2020	RevBrasEnferm. Borba AKOT, Arruda IKG, Marques APO, Leal MCC, Diniz AS, Linhares FMP	Avaliar os efeitos de uma intervenção educativa problematizadora para a promoção de hábitos saudáveis em idosos com diabete	A intervenção realizada tem efeito benéfico para a promoção de hábitos saudáveis.
Autoeficácia em idosos com Diabetes Mellitus tipo 2	2020	RevBrasEnferm. Sousa MC, Malaquias BSS, Chavaglia SRR, Ohl RIB, Paula FFS, Silva KS, et al.	Analisar a autoeficácia de idosos com Diabetes Mellitus tipo 2 e a relação com as variáveis sociodemográficas, clínicas, de conhecimento e atitude.	Destaca-se a importância de investigações sobre a autoeficácia no manejo do Diabetes Mellitus tipo 2 em idosos no sentido de incentivar a adesão ao tratamento.
Risco de glicemia instável em pessoas	2022	Revista de Enfermagem da UFSM sob uma licença	Avaliar os fatores de risco do diagnóstico de enfermagem	Os fatores de risco foram relacionados ao conhecimento insuficiente e à falta

idosas com diabetes mellitus tipo 2		CC BY-NC-SA 4.0. Stival MM, Lima LR, Costa MVG, Volpe CRG, Funghetto SS, Pinho DLM	Risco de glicemia instável em pessoas idosas com diabetes mellitus tipo 2	de manejo com a doença, ressaltando a importância do enfermeiro no planejamento de cuidados adequado.
A educação popular em saúde com grupos de idosos diabéticos na estratégia saúde da família: uma pesquisa-ação	2019	Revista Ciência Plural. Marise Soares Almeida; Ricardo Henrique Vieira de Melo; Rosana Lúcia Alves de Vilar; Alexandre Bezerra Silva.et al.	Promover ações educativas com portadores de Diabetes Mellitus (DM); realizar oficinas de capacitação em EPS com trabalhadores de saúde; e avaliar os resultados das ações realizadas para os trabalhadores e usuários, em uma Unidade de Saúde da Família em Natal/RN	A utilização de práticas ativas de ensino-aprendizagem, centradas na ampliação da escuta e em capacitações sobre EPS, poderá possibilitar mudanças no cenário onde os usuários e trabalhadores de saúde atuam com a diabetes mellitus.
Estatuto do Idoso: análise dos fatores associados ao seu conhecimento pela população idosa brasileira	2022	Ciência & Saúde Coletiva. Bomfim WC et AL	Analisar os fatores associados ao conhecimento do Estatuto do Idoso pela população brasileira não institucionalizada com 60 anos ou mais. Trata-se de um estudo transversal e exploratório, que utilizou dados do Estudo Longitudinal de Saúde dos Idosos Brasileiros	O entendimento de toda a população quanto às prerrogativas do Estatuto do Idoso é essencial para avanços quanto a sua aplicabilidade e efetividade
Adesão ao tratamento do diabetes mellitus tipo 2: Um	2020	Research, Society and Development. Maria Julieta Reis Barros;	Analisar e identificar a adesão dos diabéticos de tipo 2 ao tratamento	Os fatores socioeconômicos e as experiências pessoais podem interferir na

desafio para os profissionais de enfermagem		Marina Lima Sobrinho; Dean Douglas Ferreira de Olivindo	relatadas na literatura além de descrever o papel do enfermeiro no tratamento do diabetes mellitus tipo 2.	concepção de saúde em que o conhecimento e práticas de autocuidado são fundamentais para a adesão terapêutica, assim como o acolhimento entre o profissional de saúde e o paciente aumentando a efetivação da assistência e melhoria a aceitação do tratamento
Avanços e desafios da atenção à saúde da população idosa com doenças crônicas na Atenção Primária à Saúde	2019	Ciência & Saúde Coletiva. Schenker M, Costa DH	Este artigo analisa os avanços e os desafios da atenção à saúde da população idosa, sobretudo daquela com doenças crônicas na atenção primária, tendo como cenário de estudo uma clínica da família na cidade do Rio de Janeiro.	o processo de cuidado é influenciado por uma miríade de fatores e que se configuram como objetos de questionamento e intervenção no âmbito da atenção primária
Oferta e demanda de procedimentos atribuíveis ao diabetes mellitus e suas complicações no Brasil	2022	Ciência & Saúde Coletiva. Muzy J et AL	Este artigo tem como objetivo apresentar uma metodologia de monitoramento dos procedimentos preconizados no protocolo de atenção ao paciente diabético a partir do indicador de razão entre a oferta e a demanda de exames, segundo	A conexão entre o protocolo de tratamento preconizado e a existência do serviço ofertado em relação da demanda de cuidado baseada na prevalência da doença disponibiliza uma ferramenta chave de monitoramento. E, quando analisado conjuntamente ao indicador de razão entre oferta e

			nível nacional, macrorregiões, UF e municípios	demanda de procedimentos, essas medidas tornam-se proxy da qualidade da prevenção e atenção ao portador da doença.
Fatores associados ao controle glicêmico de pessoas com diabetes mellitus	2019	Ciência &Saúde Coletiva. Rossaneis MA et a	Investigar os fatores associados ao controle glicêmico de pessoas com diabetes mellitus (DM)	Os indivíduos na faixa etária entre 50 e 69 anos, os que faziam uso de insulina, os obesos e os que possuíam risco de ulceração nos pés apresentaram maiores taxas de prevalência de alteração na hemoglobina glicada.
Diabetes mellitus tipo 2: fatores relacionados com a adesão ao autocuidado	2022	RevBrasEnferm. Portela RA, Silva JRS, Nunes FBBF, Lopes MLH, Batista RFL, Silva ACO	Analisar as variáveis sociodemográficas e clínicas relacionadas com a adesão às atividades de autocuidado em pessoas com diabetes mellitus tipo 2.	A identificação dos fatores relacionados com a adesão ao autocuidado mostrou-se essencial para o fortalecimento da linha de cuidados em doenças crônicas e direcionamento das ações educativas, visando melhorar a qualidade de vida das pessoas com diabetes
Perfil dos Pacientes Idosos Portadores de Diabetes Mellitus Tipo II	2017	Id onLine Rev. Psic. Tatiane Souza Lima; Matheus Lemos Silva; Fernanda de Jesus Soares; Andressa Lacerda Fernandes	Averiguar o perfil dos pacientes idosos portadores de diabetes mellitus tipo II. Além disso, o presente projeto propõe registrar e atualizar dados sobre este agravo, no município	A diabetes mellitus do tipo II é uma condição clínica que está em grande evidência nos idosos do gênero feminino que possuem uma baixa escolaridade. Ademais, foi observado também que os idosos

		Reis; Mauro Fernandes Teles; Stênio Fernando Pimentel Duarte.		portadores de diabetes exerciam atividade laboral a mais, em relação aqueles que não possuíam a síndrome, mas trabalhavam e por fim, estes indivíduos possuem um grande amparo nas residências, em função dos idosos não diabéticos
Envelhecimento ativo, qualidade de vida e cognição de idosos: um estudo transversal em uma cidade de Minas Gerais	2020	Revista Eletrônica Acervo Saúde / Electronic Journal Collection Health. SILVA JG et al.	Avaliar a associação entre a cognição, a prática de atividade física, a qualidade de vida e investigar a influência dos fatores sociodemográficos em idosos em uma cidade de médio porte no estado de Minas	Notou-se relação positiva entre a qualidade de vida dos idosos e a prática de atividade física.
Sobrecarga de cuidadores idosos que cuidam de idosos dependentes	2019	RevCuid Wallison Pereira dos Santos, Fernanda Beatriz Dantas de Freitas, Vinícius André Gouveia de Sousa ET al.	Conhecer as repercussões causadas no cotidiano de cuidadores de idosos que cuidam de idosos dependentes	A grande sobrecarga sofrida pelos cuidadores de idosos foi marcante, principalmente quando esse cuidador também é idoso, com características e necessidades semelhantes às dos idosos dependentes. Destaca-se a necessidade de maiores investimentos em ações educativas pela atenção básica.

Fonte: autoria própria (2023).

É de grande relevância compreender a fase do envelhecimento e as mudanças necessárias para um melhor estilo de vida. Os idosos enfrentam dificuldades para entender, em especial, as mudanças cognitivas que ocorrem ao longo dos anos, sejam elas normais ou patológicos segundo Ministério da Saúde (2006)

Nesse sentido, Santos (2019), destaca que o processo de envelhecimento ocorre por meio de modificações profundas, seja de natureza funcional, psicológica, morfológica ou bioquímica, essas mudanças provocam perda da autonomia, sentimento de incapacidade, vulnerabilidade e consequentemente a pessoa idosa, por vezes, é acometida por processos patológicos, sobretudo os de características crônicas, sendo a Diabetes mellitus tipo 2, considerada um dos maiores desafios da atualidade.

Santos (2019) ainda ressalta que o envelhecimento é um processo natural que todo ser humano está sujeito a vivenciar, portanto, todo indivíduo que envelhece passa por mudanças físicas, psicológicas e sociais. Essas alterações tornam os idosos frágeis perante as doenças e as condições de vida.

Do ponto de vista de Lima *et. al* (2017), as mudanças físicas que ocorrem devido ao processo de envelhecimento são amplas e engloba a diminuição lenta e gradual da integridade funcional do corpo, quando ligada a fatores genéticos e ambientais ocasionam o desenvolvimento de patologias, acarretando danos à saúde, as que mais se manifestam entre a população idosa são as doenças crônicas.

A DMT2 (Diabetes Mellitus Tipo II) é a que mais atinge os idosos, portanto, é de grande importância que seja observada, pois influencia diretamente no padrão de vida. A fim de controlá-la, é necessário fazer uma mudança na alimentação, fazer uso de medicamentos e adquirir hábitos voltados para o bom condicionamento físico. Pensando na qualidade de vida (QV) da pessoa idosa, a enfermagem deve ser o polo de apoio e assistência para os idosos portadores de diabetes de acordo com Marques (2022).

A adesão às atividades de autocuidado tem uma relação direta com o controle da doença e consequente bem-estar das pessoas com DM2. Por isso, é importante a implementação de ações de promoção da saúde e prevenção de complicações em âmbito individual e coletivo, a fim de estimular comportamentos voltados aos

cuidados com a saúde, refletindo na melhora da qualidade de vida (FERREIRA, 2022).

Para Stival (2022), o tratamento de paciente com DMT2 se inicia na Atenção Primaria em Saúde (APS), onde o enfermeiro se concentra no manejo do diabetes para que haja prevenções e medidas de controle glicêmico, de modo a evitar possíveis dificuldades ocasionadas pelas alterações glicêmicas.

A fase do envelhecimento é profundamente influenciada pelo cotidiano do idoso e suas formas de integração social ao longo da vida. Assim, os serviços de saúde devem se adequar as necessidades não somente de prevenção e controle da DM, como também deve visar um envelhecimento com autonomia e saúde garantindo o bem-estar do idoso, segundo Schenker e Costa (2019).

É de extrema importância que o enfermeiro tenha conhecimento sobre os fatores de risco da glicemia instável para assim traçar um plano de cuidados a fim de prevenir complicações, além disso, o enfermeiro tem maior contado com os pacientes e deve promover uma assistência humanizada durante as consultas, conforme Barros (2020).

Contudo Lima (2017) aponta que é alarmante a quantidade de motivos (financeiro, falta de conhecimento da doença, dificuldade na adesão dos medicamentos), que levam os idosos a terem dificuldades. No entanto, ainda assim, os profissionais da saúde devem mostrar as principais medidas a serem tomadas para prevenir e/ou reduzir os efeitos da doença (SANTOS W.P, *et.al.* 2019).

É imprescindível o apoio a pessoa idosa portadora de DMT2, assim como devem ser informadas de sua condição de saúde estimulando o cuidado de seus impedimentos e seguir o plano de tratamento estipulado. Nessa etapa, cabe ao enfermeiro orientar, dá suporte aos idosos e familiares, a relação enfermeiro-paciente deve ser baseada no diálogo, respeito, confiança, escuta qualificada, atenção e orientação quanto a vivência com a doença, destaca Santos (2019). Tal assistência promove maior qualidade de vida para a pessoa idosa, de modo que está desenvolva um perfil gerenciador de autocuidado para com a saúde (FERREIRA, 2021).

Portanto, a realização de atividades de autocuidado, uma alimentação saudável, a prática de exercícios, a monitorização glicêmica, o uso contínuo e correto dos medicamentos prescritos, bem como a realização periódica de consultas

e exames tende a melhorar o estado de saúde ajudando a diminuir os riscos de complicações, segundo Portela (2022).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A enfermagem é de suma importância no cuidado e tratamento para com o idoso independente de sua peculiaridade. Para aqueles acometidos pela diabetes mellitus se faz necessário a realização de um plano de cuidados físicos e cognitivos para evitar maiores complicações.

Para tanto é necessário incluir alguns paramentos: escuta ativa, promoção em saúde, autocuidado, incentivo a exercícios de fortalecimento muscular e coordenação motora, além de criar ambientes mais seguros, garantindo a qualidade de vida, autonomia e segurança dos idosos com DM2.

Portanto, existe a necessidade de aprofundar cada vez mais em pesquisas que abordem os principais desafios da enfermagem na assistência do idoso portador de diabetes mellitus tipo II, aspirando a promoção através da enfermagem para um cuidado cada vez mais qualitativo ao idoso. Nesse sentido, o presente estudo pode auxiliar no reconhecimento das consequências da DM2 no bem-estar do idoso e ação de cuidado além de servir como uma observação de como deve ser a assistência de enfermagem, nas diversas esferas de saúde.

.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marise Soares et al. **A educação popular em saúde com grupos de idosos diabéticos na estratégia saúde da família: uma pesquisa-ação.** Revista Ciência Plural, v. 5, n. 2, p. 68-93, 2019.

BARROS, Maria Juliêta Reis; SOBRINHO, Marina Lima; DE OLIVINDO, Dean Douglas Ferreira. **Adesão ao tratamento do diabetes mellitus tipo 2: Um desafio para os profissionais de enfermagem**. Research, Society and Development, v. 9, n. 7, p. e859974907-e859974907, 2020.

BORBA, Anna Karla de Oliveira Tito et al. **Intervenção educativa problematizadora para promoção de hábitos saudáveis em idosos com diabetes: ensaio clínico randomizado**. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **DIABETES MELLITUS**. Cadernos de Atenção Básica - n.º 16 Série A. Normas e Manuais Técnicos Brasília – DF. 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus**– Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

FERREIRA, Gerlania Rodrigues Salvino ET. AL **Autocuidado de pessoas idosas com diabetes mellituse a relação interpessoal enfermeiro-paciente**. RevBrasEnferm, 2022.

LEITE, Eliane de Sousa ET AL.**Avaliação do impacto da *diabetes mellitus* na qualidade de vida de idosos.**CiencCuidSaude. 2015 Jan/Mar; 14(1):822-829.

LIMA, Tatiane S.; SILVA, Matheus L.; SOARES, Fernanda de Jesus; REIS, Andressa L. F.; TELES, Mauro F.; DUARTE, Stênio F. P. **Perfil dos Pacientes Idosos Portadores de Diabetes *Mellitus* Tipo II.** Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia, maio de 2017, vol.11, n.35, p.279-289. ISSN: 1981-1179.

MARQUES, Francielle Renata Danielli Martins et al. **Diagnóstico de enfermagem em idosos com diabetes mellitus segundo Teoria do Autocuidado de Orem.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 75, 2022.

PORTELA, Raquel de Aguiar et al. **Diabetes mellitus tipo 2: fatores relacionados com a adesão ao autocuidado**. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 75, 2022.

SANTOS MKS, MARTINS KP, SANTOS MCS dos, et al. **Orientações do enfermeiro aos idosos com diabetes mellitus: prevenindo lesões**. Revenferm UFPE online. 2019 ;13:e240074 https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.240074

SCHENKER, Miriam; COSTA, Daniella Harth da. **Avanços e desafios da atenção à saúde da população idosa com doenças crônicas na Atenção Primária àSaúde**. Ciência & Saúde Coletiva, v. 24, p. 1369-1380, 2019.

STIVAL MM, LIMA LR, COSTA MVG, VOLPE CRG, FUNGHETTO SS, PINHO DLM. **Risco de glicemia instável em pessoas idosas com diabetes mellitus tipo 2 Rev.** Enferm. UFSM. 2022 [Access at: Year Month Day]; vol.12, e57: 1-17. DOI: https://doi.org/10.5902/2179769271452

VICENTE MC, SILVA CRR, PIMENTA CJL, FRAZÃO MCLO, COSTA TF, COSTA KNFM. **Resilience and self-care of elderly people with diabetes mellitus.** Rev Rene [Internet]. 2019 [cited 2019 Nov 30]; 20: e 33947. Available from: http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/33947/pdf_1

VIETTA GG, VOLPATO G, KRETZER MR, GAMA FO, NAZÁRIO NO, PEREIRA E. **Impact of knowledge attitudes, without suffering and quality of life of the diabetic patient**. ACM ArqCatarinMed [Internet]. 2019.

SANTOS, Wallison Pereira dos, FREITAS, Fernanda Beatriz Dantas de, SOUSA, Vinícius André Gouveia de. **Sobrecarga de cuidadores idosos que cuidam de idosos dependentes ver**. Cuid. 2019.

SILVA, Jaqueline Gabriele et.al. **Envelhecimento ativo, qualidade de vida e cognição de idosos: um estudo transversal em uma cidade de Minas Gerais.** Revista Eletrônica Acervo Saúde / ElectronicJournalCollection Health,2020

BOMFIM, Wanderson Costa; SILVA, Mariane Coimbra da; CAMARGOS, Mirela Castro Santos. **Estatuto do Idoso: análise dos fatores associados ao seu conhecimento pela população idosa brasileira**. Ciência & Saúde Coletiva, v. 27, p. 4277-4288, 2022

MUZY, Jéssica et al. **Oferta e demanda de procedimentos atribuíveis ao diabetes mellitus e suas complicações no Brasil**. Ciência & Saúde Coletiva, v. 27, p. 1653-1667, 2022.

ROSSANEIS, Mariana Angela et al. **Fatores associados ao controle glicêmico de pessoas com diabetes mellitus**. Ciência & Saúde Coletiva, v. 24, p. 997-1005, 2019.

International Diabetes Federation. IDF Diabetes Atlas: Ninth edition 2019. (2019). International Diabetes Federation.